

KIT DIDÁTICO “PEIXES VÃO PARA A ESCOLA”

José Igor da Silva¹
Yasmim de Santana Santos²
Manoela Maria Ferreira Marinho³

RESUMO

A criação de materiais didáticos para o ensino básico é uma iniciativa necessária para contribuir com o processo de ensino aprendizagem. O projeto que deu origem ao kit didático aqui apresentado teve como objetivo fornecer materiais e conhecimentos do ensino superior para o ensino básico. Propostas como essa democratizam o conhecimento e colaboram com o aprendizado em ciências. A construção do Kit começou com a seleção de espécies de peixes, utilizando uma planilha da Coleção Didática da UFPB e critérios morfológicos. Os peixes selecionados foram preservados em álcool a 70% e identificados até o nível familiar. A elaboração das atividades e escolha das espécies levou em consideração temas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como evolução, interações entre seres vivos e a importância da preservação. Como resultado foram selecionados exemplares das ordens Carcharhiniformes (tubarão), Clupeiformes (sardinhas), Characiformes (piranhas, lambaris, curimba, dourado), Siluriformes (bagres e cascudos), Gymnotiformes (sarapós e peixes-elétricos), Synbranchiformes (muçum), Pleuronectiformes (linguado), Perciformes (cirurgião-patela), e Tetraodontiformes (baiacu). A proposta foi selecionar espécies que apresentem características morfológicas da ictiofauna brasileira, e sensibilizar os alunos no que diz respeito à conservação da biodiversidade. Fichas de identificação e características das espécies e Roteiros de atividade auxiliam os professores a aplicar o uso do Kit na vivência em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino, Biodiversidade, Ictiologia;

¹Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, igor.cbio.ufpb@gmail.com;

²Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas (PPGCB) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), yasmim31sant@gmail.com;

³Professora Orientadora: Doutora em Biodiversidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Professora do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), manoela.marinho@gmail.com.